

Ceag ensina como iniciar negócios

O ponto de partida para quem pretende ser um micro empresário quase sempre é a vontade de ser "patrão de si mesmo". Daí à concretização de seus planos a pessoa precisa, basicamente, de tomar quatro providências: definir a atividade que pretende exercer, levantar o capital necessário, registrar a empresa e arregaçar as mangas para o trabalho. O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do DF, empresa sem fins lucrativos que ao nível local se vincula à Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, pode ser útil em três destas fases, embora seja pouco procurado e mal localizado (SIA Trecho 4, lote 1700 60, em frente ao Correio do Brasil).

Se o candidato a empresário já se definiu sobre o ramo de negócio pretendido, tudo bem. Do contrário o Ceag pode ajudá-lo com perfis de empresas e custos. Trocar idéias com os funcionários que "respiram" o assunto diariamente também é uma boa alternativa. Definida a atividade, é bom que o interessado previamente se informe sobre a compatibilidade do endereço onde pretende instalar sua micro empresa. Se o imóvel já foi alugado ou comprado, deve fazer uma consul-

ta, em formulário próprio, à Secretaria de Indústria e Comércio (no SIA Trecho 4, lotes 1330/1390), se a empresa estiver localizada no Plano Piloto, ou nas administrações regionais caso esteja nas cidades-satélites.

Documentos

Os documentos necessários para a solicitação de registro de firma são os seguintes: cópia do contrato de locação ou escritura do imóvel que será utilizado pelo estabelecimento comercial, em nome de pelo menos um dos sócios; cópia do cadastro individual do contribuinte dos sócios; cópia da carteira de identidade dos sócios; autorização de impressão de documentos fiscais que poderá ser conseguido gratuitamente em qualquer gráfica; certidão negativa dos sócios, que poderá ser conseguida na Secretaria de Finanças, no Setor Bancário Norte, Edifício Vale do Rio Doce.

O registro de firma, que é dado pela Junta Comercial, pode ser solicitado através do Ceag e terá um custo total de NCz\$ 210 (já incluídos os preços das taxas e os honorários do Ceag, de NCz\$ 150, tanto para as firmas individuais quanto limitadas). Se o interessado preferir um contador poderá até encon-

trar quem faça por menos, mas há os que chegam a cobrar NCz\$ 400 pelo serviço. Através do Ceag o registro pode demorar 15 a 30 dias para ficar pronto (se a firma for no Plano Piloto) ou 30 dias, se nas cidades-satélites. O contador pode agilizar o processo.

Outra etapa em que o Ceag pode ser muito útil é na oferta de cursos rápidos para a informação ou atualização do micro empresário. Os dois cursos básicos, de iniciação e gerenciamento empresarial, são ministrados em um semestre. Como o nome diz, são básicos e de iniciação para quem quer começar a entender o mundo dos negócios. Além deles, o Ceag oferece neste ano 77 cursos em quatro áreas: administração, finanças, mercadologia e recursos humanos) que correspondem a especializações. Abordam temas em sua maioria sugeridos pelos próprios empresários, como **marketing**, mercado de ações, informática para gerentes e executivos.

O Ceag so não tem solução para um outro problema do futuro empresário: a obtenção de recursos a juros que não sejam os de mercado para implantação da firma.